

SOCIOLOGIA RURAL

OBJETIVO

O Objetivo da disciplina de Sociologia Rural nos cursos de graduação é o de conhecer e refletir sobre os principais processos sociais direta ou indiretamente associados à agricultura.

EMENTA:

INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA. A FORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA. OS PROCESSOS (E AGENTES) SÓCIO-ECONÔMICOS E AS TRANSFORMAÇÕES NA ESTRUTURA DA SOCIEDADE AGRÁRIA. O PROCESSO DE ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL NO MEIO RURAL

ATIVIDADES

Leituras dirigidas obrigatórias designadas pelo professor
Duas avaliações obrigatórias (Provas e/ ou trabalhos)

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA DISCIPLINA

O programa de Sociologia Rural destinado aos cursos de graduação está previsto em 4 unidades, ministradas em aproximadamente 12 semanas, cada qual podendo ser acompanhada de **leituras dirigidas obrigatórias**. Recomenda-se que as leituras devam ser realizadas de forma gradativa e de acordo com a seqüência recomendada nas respectivas unidades do programa. O conteúdo ministrado em aula é complementar ao conjunto de leituras dirigidas e, por essa razão, as aulas não substituem as leituras nem as leituras substituem as aulas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Provas e/ou trabalhos obrigatórios

A freqüência nas aulas será obrigatória, sendo importante fator na avaliação final do aluno.

Horários de consulta - O esclarecimento de dúvidas ou explicações adicionais poderão ser feitas exclusivamente **nas Terças-feiras das 9:00 às 11:00 Hs** na sala 5105 do CCR 2.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO (3HS/AULA)

- 1.1 - Conceito
- 1.2 - Importância/Objetivos/Bibliografia
- 1.3 - Relações com outras áreas do conhecimento
- 1.4 - Aplicações

2. A FORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA (9 HS/AULA)

- 2.1 - Origem e expansão da Sociedade Rural no Brasil
- 2.2 - Relações entre produção econômica e estrutura social
- 2.3 - O sistema de trabalho na agricultura brasileira
- 2.4 - A organização familiar tradicional e a estrutura agrária
- 2.5 - O universo cultural do Brasil Agrário
- 2.6 - A evolução da família rural: da reprodução à ruptura dos valores tradicionais

3. OS PROCESSOS (E AGENTES) SÓCIO-ECONÔMICOS E AS TRANSFORMAÇÕES NA ESTRUTURA DA SOCIEDADE AGRÁRIA

3.1 - Introdução

3.2 - As transformações territoriais e demográficas

- 3.2.1 - A urbanização /industrialização e o êxodo rural

- 3.2.2 - As migrações internas/as fronteiras agrícolas
- 3.2.3 - A estrutura agrária/concentração fundiária
- 3.3 - As transformações no sistema de produção agrícolas
 - 3.3.1 - A expansão da agricultura pós anos 30
 - 3.3.2 - O processo de modernização da agropecuária
 - 3.3.3 - Sistema de produção e transformação social
- 3.4 - As transformações na estrutura e organização dos mercados agrícolas
 - 3.4.1 - O mercado como indutor de novas formas de sociabilidade
 - 3.4.2 - Organização de mercado versus organização demográfica
 - 3.4.3 - O mercado de consumo e a ruralidade
- 3.5 - As transformações na política de intervenção do Estado no espaço agrário
 - 3.5.1 - As políticas de infra-estrutura
 - 3.5.2 - As políticas de produção
 - 3.5.3 - As políticas de regulação fundiária
 - 3.5.4 - As políticas sociais na agricultura
- 3.6 - As transformações na organização do processo de trabalho na agricultura
 - 3.6.1 - As modificações nas relações de produção e na natureza do trabalho agrícola
 - 3.6.2 - A sazonalização progressiva do trabalho agrícola
 - 3.6.3 - A pluriatividade no meio rural e a agricultura
 - 3.6.4 - A terceirização na atividade agrícola
- 3.7 - As transformações na estrutura de classes e nas formas de representação social na agricultura
 - 3.7.1 - A agricultura e os processos de mediação social
 - 3.7.2 - A organização sindical e associativa no meio rural
 - 3.7.3 - Os movimentos sociais na agricultura

4. O PROCESSO DE ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL NO MEIO RURAL (9 /AULA)

- 4.1 - Introdução (3 hs/aula)
- 4.2 - O processo de formação das classes sociais na agricultura
- 4.3 - Tipologia das classes sociais básicas na agricultura brasileira e gaúcha
 - 4.3.1 - A Grande Burguesia Agrária e suas frações
 - 4.3.2 - A pequena produção familiar e sua diferenciação
 - 4.3.3 - O Proletariado Rural e sua composição

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ILHA NETO, S. F. Da sociologia do rural à sociologia do território. In: *Ciência e Ambiente* julho/dezembro de 1997. n.15
- SCHNEIDER, S. *Agricultura familiar e industrialização*. –pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 1999
- WORTMANN, E. F. *Herdeiros, parentes e compadres*. São Paulo, /Brasília, Hucitec/Eduspo, 1995
- ILHA NETO, S; F. Os problemas sociais da agricultura brasileira – um modelo classificatório preliminar. UFSM, CCR, 2001
- ILHA NETO, S. F. *Notas sobre a evolução da família agrária ocidental e sua desagregação na sociedade contemporânea*. UFSM. Cadernos de Extensão Rural, 1999
- COLETTI, S. *A estrutura sindical no Campo*. São Paulo, Unicampo, 1998.
- REZENDE LOPES, M. *Agricultura política – História dos grupos de interesse na agricultura*. Brasília, EMBRAPA, 1996
- SZMRECSÁNYI, T. *Pequena História da Agricultura no Brasil*. São Paulo, Ed. Contexto, 1990